

**Transcrição da Teleconferência
CESP – Companhia Energética de São Paulo
Resultados do Quarto Trimestre de 2016
29 de março de 2017**

Operadora: Bom-dia e obrigada por aguardarem. Sejam bem-vindos à teleconferência da CESP para discussão dos resultados referentes ao Quarto Trimestre e ano de 2016.

Estão presentes a Diretoria e Assessores da CESP. Informamos que este evento está sendo gravado e todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes. Mais tarde iniciaremos a sessão de Perguntas e Respostas para analistas e investidores, e logo após atenderemos as perguntas da Imprensa, quando mais instruções serão fornecidas.

Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar * 0 (asterisco zero). Perguntas só poderão ser feitas através do telefone.

Este evento também está sendo transmitido pela internet via webcast, podendo ser acessado no endereço: ri.cesp.com.br, onde se encontra a respectiva apresentação. A seleção dos slides será controlada pelos senhores.

Gostaríamos de informar que esta teleconferência está sendo simultaneamente traduzida para o inglês afim de atender aos investidores estrangeiros da Companhia. Informamos que os participantes que estão ouvindo o evento em inglês também poderão fazer perguntas na sessão de Perguntas e Respostas. O *replay* deste evento estará disponível algumas horas após o encerramento.

Antes de prosseguir, esclarecemos que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência relativas às perspectivas de negócios da CESP, projeções e metas operacionais e financeiras constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho, elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referente à eventos futuros, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da CESP e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora, passamos a palavra para a Diretoria Executiva da CESP. Senhores, por favor, podem prosseguir.

Sr. Almir Martins: Bom-dia, sou Almir Martins, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e agradeço a participação de todos nesta teleconferência da CESP. Encontram-se conosco os senhores Mauro Arce,

Presidente, o Mituo Hirota, Diretor de Geração, Márcio Réa, Diretor Administrativo.

Iniciamos a apresentação pelo slide número 2, por favor. As receitas com venda de energia em 2016 alcançaram 2,046 bilhões; redução de 48,8% em relação a 2015 resultado principalmente da redução da garantia física decorrente do término da concessão em julho de 2015 das usinas Ilha Solteira e Jupia.

As vendas no ACR (Ambiente de Contratação Regulada), parte vermelha do gráfico, atingiram R\$577 milhões apresentando uma redução de 228 milhões no ano em virtude do vencimento de contratos com distribuidores.

No ACL (Ambiente de Contratação Livre), parte cinza do gráfico, as vendas atingiram 1,36 bilhões; 48,9% abaixo do registrado em 2015.

Em 2016 a companhia obteve 48 milhões no mercado de curto prazo, parte preta do gráfico, com a liquidação de energia no MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e contabilização de períodos anteriores.

Não houver sobras comercializadas a PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) uma vez que toda a energia da CESP estava contratada. O regime de cotas, parte amarela do gráfico, em virtude da operação assistida das usinas e Ilha Solteira e Jupia no primeiro semestre de 2016, proporcionou uma receita de R\$385 milhões. O segundo semestre de 2015 já havia receita de 321 milhões com esta alteração.

Do lado direito do gráfico podemos ver a receita líquida de 2016 no valor de 1,669 bilhões; 43,5 menor do que a do ano anterior de 2,951 bilhões. As deduções da receita atingiram 384 milhões em 2016; queda de 33,2% com relação ao ano anterior.

No slide 3, à esquerda, vemos a quantidade de energia vendida em GW/h por segmento. Foram 10.177 GW/h em 2016 contra 20.901 em 2015; redução de 51,3% nas quantidades totais comercializadas reflexo do vencimento das concessões de Ilha Solteira e Jupia.

Do lado direito podemos ver que o preço médio geral de venda do MW/h subiu 8% quando comparado com 2015, mesmo tendo naquele ano vendas do PLD a preços elevados.

Por segmento, verifica-se que os preços médios dos contratos, tanto no ACL como no ACR, cresceram em virtude do reajuste de preços pelos índices inflacionários e do vencimento de contratos antigos.

No slide 4 mostramos os níveis médios dos reservatórios do subsistema Sudeste e Centro-Oeste. Apesar dos níveis de 2016 terem iniciado o ano bem acima dos de 2015, ao final do ano estavam com 33,7% da capacidade. O

início de 2017, linha verde, indica uma leve recuperação, porém, abaixo dos níveis de 2016, causando reflexos econômicos e na operação do sistema.

No slide 5, este slide demonstra os valores médios dos preços de liquidação de diferenças (PLD) para os anos de 2014, 15, 16 e início deste ano de 17. Em 2014, o preço teto do PLD válido para aquele ano era de R\$822,83 e os preços médios ficaram em 688,88. Em 2015, por uma decisão do poder concedente, o teto do PLD foi reduzido para R\$388,04. O preço médio do ano, apurado na CCEE, ficou em R\$287,20. No ano de 2016 o preço médio apurado na CCEE ficou em R\$94,10. Já na última semana de março de 2017 o PLD alcançou R\$235,67.

Outro fato relevante diz respeito ao GSF (a sigla em inglês para *Generation Scaling Factor*), que pode ser visto no slide 6 a seguir.

O slide 6 demonstra por trimestre a evolução do comportamento do GSF. Na média do ano, o GSF de 2016 ficou em 0,869, representando 2,6 pontos percentuais acima do verificado em 2015, de 0,843, resultando em custos com compra de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

O GSF, mesmo sendo superior em 2016, impactou a CESP num montante inferior ao do ano de 2015, isso devido ao menor preço médio do PLD, como demonstrado no slide anterior, e também pela proteção do risco hidrológico sobre a energia vendida no mercado regular. Vejamos a slide seguinte.

No slide 7, a despesa com energia comprada em 2016 atingiu 124 milhões; 20% abaixo do ano anterior. Destaca-se também o pagamento do prêmio do risco hidrológico de 24 milhões para a proteção de 100% da energia vendida no mercado regular.

Vemos também que em 2015 houve 402 milhões de despesa com energia comprada para revenda, energia necessária para recompor o equilíbrio do nosso energético naquele ano.

No slide 8 temos que as despesas operacionais em 2016 anos somaram R\$1,3 bilhões; 31% inferior ao mesmo período de 2015, representando 78% da receita líquida.

Os itens gerenciáveis e não os gerenciáveis apresentaram respectivamente uma queda de 19% e 33%. Do lado direito do slide, anotamos que houve aumento na provisão para riscos legais, 32% superior a 2015, que se deve principalmente à atualização monetária do saldo das provisões.

As despesas que tiveram redução foram: Serviços de terceiros, redução de 25%; redução nas contratações, também tendo como causa a transferência das operações de Ilha Solteira e Jupiá; energia comprada e encargos setoriais, menos 53% devido principalmente à energia comprada para revenda no ano de 2015 e ao menor custo com o uso da rede básica de transmissão; depreciação

com menos 34% em virtude do vencimento das concessões de Ilha Solteira e Jupia.

O próximo slide, número 9, o Ebitda ajustado totalizou 165 milhões no quarto trimestre de 2016; 52,8% inferior ao do mesmo período do ano passado. No ano de 2016, o Ebitda ajustado atingiu 912 milhões; um decréscimo de 47,6% em relação a 2015.

A margem Ebitda ajustada no quarto trimestre de 2016 foi de 47,9% e no ano de 2016 foi de 54,6%; margens inferiores são os mesmos períodos do ano anterior. As reduções do ano de 2016 ocorreram principalmente pela operação das usinas Ilha Solteira e Jupia.

O slide 10 demonstra que em 2016 as receitas financeiras somaram R\$101 milhões; 38,7% inferior aos 165 milhões em 2015, principalmente com a redução das disponibilidades.

O total das despesas financeiras no ano, incluindo encargos de dívidas e outras despesas financeiras, foi de 75 milhões; 51,3% inferior a 2015, refletindo a redução do endividamento da companhia.

As variações monetárias foram reduzidas em 58,9%, atingindo 25 milhões, principalmente pela redução do endividamento. As variações cambiais tiveram saldo positivo de 133 milhões devido à queda de 16,5% na taxa de câmbio contra uma despesa de 310 milhões em 2015. Assim, o resultado financeiro atingiu 135 milhões positivos contra uma despesa de 359 milhões no ano anterior.

No slide 11 temos a proposta de destinação de resultados, partindo do lucro líquido do exercício de 305 milhões, à destinação de 15 milhões para a constituição de reserva legal. Temos também realização da reserva de lucros de 31 milhões constituída em 2009, a realização da depreciação pelo IFRS de 26 milhões, resultando num lucro ajustado de R\$295 milhões.

A proposta de destinação de resultados considerou 140 milhões como juros sob capital próprio já distribuídos e também o anúncio de dividendos de 154,8 milhões correspondendo, ambas as parcelas, a 100% do lucro ajustado.

Na parte inferior do slide, descrevemos a proposta da distribuição de juros sob capital próprio e dividendos. Proposta de 140 milhões, juros de capital próprio já pagos, tendo sido observado o direito de preferência às ações PNA, conforme o nosso estatuto social, que estabelece que os dividendos ou juros de capital próprio devam ser distribuídos prioritariamente às ações preferenciais da classe A (identificadas como CESP5) calculados em 10% do valor do capital social integralizado desta classe de ações.

Desta maneira, as ações PNA receberam R\$1,82 por ação – lembrando que as PNAs representam apenas 2,2% do capital social –, proposta de distribuição de dividendos no valor de 154,8 milhões, onde as ações ON (as chamadas

CESP3) e as ações PND (as CESP6) receberão 0,48 centavos por ação, totalizando dividendos de 0,87 centavos por ação, nós temos na proposta que está sendo apresentada à Assembleia Geral de Acionistas, a quem cabe a decisão e aprovação desta matéria.

O slide 12 demonstra uma importante redução do endividamento da companhia. A dívida financeira em 31/12/2016 era de 809 milhões; 51,9% inferior a 31 de dezembro de 2015. Considerando-se as disponibilidades da companhia e as cotas subordinadas que temos no fundo, totalizando 587 milhões, a dívida líquida ao final de dezembro de 16 era de R\$222 milhões. A dívida em moeda estrangeira representava US\$170 milhões ao final de 2016.

Próximo slide, slide 13, temos uma projeção dos vencimentos da dívida financeira da empresa, que vem se reduzindo sistematicamente.

Próximo slide, slide 14, pode-se verificar que, partindo do saldo de 2015 de 2,790 bilhões, temos R\$436 milhões de atualização monetária e juros legais, temos uma reversão líquida de provisões de R\$99 milhões decorrente da reclassificação a favor da companhia de ações judiciais pelos nossos advogados, temos pagamento de R\$83 milhões com as ações judiciais e a reclassificação de uma nação referente a periculosidade para o passivo de R\$170 milhões.

Entrega 31 de dezembro de 2016 o saldo era de 2,874 bilhões; um aumento de 3%. Com relação a estas ações, há depósitos judiciais no montante de 841 milhões, custo histórico.

Desta forma, concluímos a nossa apresentação e agradecemos a participação de todos. Abriremos a reunião para a Sessão de Perguntas e Respostas.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: Senhoras e senhores, iniciaremos agora a Sessão de Perguntas e Respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco um. Para retirar a sua pergunta da lista digite a tecla sustenido. Ao final das perguntas feitas pelos analistas teremos um período para perguntas da imprensa.

Lembrando que para fazer perguntas, basta digitar asterisco um.

Novamente, para fazer perguntas basta digitar asterisco um.

A Sra. Carolina Carneiro do Santander gostaria de fazer uma pergunta.

Sra. Carolina: Bom-dia a todos. São 2 perguntas. A primeira é relacionada a esta atualização que vocês fizeram de probabilidade de perda ou ganho de alguns processos aí em discussão, só para gente ter um pouquinho mais de

visualização, se puder, para este ano dado que no passado teve uma variação um pouquinho grande em relação a estas contas.

Eu sei que é um pouco difícil de antecipar algumas dessas provisões, mas mais para gente saber se vocês têm alguma percepção sobre uma possível redução destas contas de provisões com, enfim, o fim aí dos contratos de concessão e, enfim, a transferência oficializada das usinas que venceram o contrato que o novo operador já assumiu.

E a segunda pergunta, eu sei que não está no escopo da empresa diretamente, está mais no escopo do estado da decisão de privatização, só para gente ver se teve alguma atualização em relação ao processo em si.

Eu lembro que no último *call* vocês chegaram a comentar que tinha uma expectativa de produção dos relatórios com um calendário para privatização publicada, enfim, só para saber se vocês têm alguma atualização em relação ao *timing* mesmo deste processo, se tem alguma coisa nova em relação à publicação deste relatório de avaliação aí e à possível publicação dos documentos do processo de privatização. Obrigada.

Sr. Almir: Oi, bom-dia Carolina. Sobre processos judiciais, a nossa visão é que o ano de 2016 foi muito estável, não surgiram ações relevantes novas e da mesma forma não houve nenhuma grande variação na avaliação por parte dos advogados, dos nossos consultores jurídicos, que promovesse mudanças significativas que pudessem vir em desfavor da companhia.

Então, o que tivemos, então, no ano de 2016? Um efeito de cerca de 400 milhões no ano todo que é decorrente de uma obrigação legal que nós temos perante as ações judiciais, que é de fazer a atualização monetária e acompanhar o acréscimo de juros incidente sobre as ações que estão em andamento.

Então, de maneira assim simplista, a gente pode dizer que as ações judiciais crescem por atualização monetária cerca de 100 milhões por trimestre.

Nós tivemos este ano uma decisão importante a favor da companhia, que diz respeito a uma ação de uma mineradora, na região de Porto Primavera, uma ação que estava classificada como perda possível por volta de R\$1 bilhão e esta ação foi reclassificada para perda provável...

CESP: Provisão remota!

Sra. Almir: ... perdão, desculpe [risadas]! Ainda bem que eu tenho as pessoas aqui ao meu lado para me lembrar das coisas erradas que eu possa falar. Então, retificando: Nós tivemos a saída, então, da ação de perda possível para perda remota de R\$1 bilhão.

Na nossa avaliação, a classificação é boa, as avaliações feitas nas ações judiciais estão consistentes, o que a gente tem adotado como praxe a gente

tem combatido todas as ações e estamos levando todas as ações ao máximo para frente para que a gente possa ter... poder recorrer destas ações, e na maioria dos casos temos sido bem-sucedidos.

O Mauro Arce está me lembrando da Camargo Correa, uma ação de 2,200 bilhões, mas ela foi transferida em 2015.

Sr. Mauro: Do primeiro para segundo trimestre...

Sr. Almir: Ah, então, prefeito! No primeiro trimestre para o segundo trimestre de 2016 nós tivemos uma reclassificação importante de uma ação de 2,200 bilhões que saiu também está como... foi baixado do total de ações judiciais. Então, elas já estavam neste último momento classificadas como perda remota e foram eliminadas do nosso processo de ações judiciais.

Você refere ações relativas a usinas que a gente já transferiu para terceiros, nós fizemos em todas elas petições junto as comarcas informando esta nova situação, de que a CESP não é mais responsável por aquelas usinas, e isto agora depende de como isto anda dentro do Poder Judiciário em cada uma destas ações.

De qualquer maneira, não é um valor tão significativo, eu acho que isto envolve um pouco mais de 380 milhões aproximadamente, são ações relacionadas a essas outras usinas.

Sobre a sua segunda pergunta, que fala do processo de privatização, eu vou passar a palavra para o Mauro Arce, nosso Presidente.

Sr. Mauro: Bom, como todos sabem, o processo de venda da companhia ela foi... a Secretaria Estadual da Fazenda contratou, né... [0:28:41 ininteligível] essa decisão do governo com o pessoal que está trabalhando neste assunto, e com relação à... particularmente é um andamento dos trabalhos, eu vou aqui repetir a nota que a Secretaria Estadual da Fazenda emitiu ontem e hoje, que diz que o processo de venda da CESP segue com os trabalhos de preparação e no momento aguarda o aval do Governo Federal para dar continuidade ao cronograma.

A União analisa o modelo de privatização com outorga de nova concessão pelo prazo de 30 anos, que foi o que foi pleiteado pelo estado de São Paulo, e nós estamos trabalhando insistentemente junto com o pessoal da Fazenda e das Secretaria da Fazenda e de Energia na busca de uma definição final para isto.

Sra. Carolina: Está certo, muito obrigada.

Operadora: Lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco um.

Novamente, para fazer perguntas basta digitar asterisco um.

Lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco um.

Novamente, para fazer perguntas basta digitar asterisco um.

Lembramos que abrimos neste momento a as perguntas para Imprensa.

O Sr. Reinaldo Pires gostaria de fazer uma pergunta.

Lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco um.

Novamente, para fazer perguntas basta digitar asterisco um.

Lembramos que neste momento a Imprensa poderá fazer perguntas.

Lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco um .

Novamente, para fazer perguntas basta digitar asterisco um.

Não havendo mais perguntas, encerramos neste momento a Sessão de Perguntas e Respostas. Gostaria de passar a palavra à CESP para as considerações finais.

Sr. Almir: Agradecemos a participação de todos e as demonstrações financeiras e o nosso *release* de resultado estão disponíveis no nosso website de Relações com Investidores. Nossa equipe de RI está à sua disposição pelos meios de contato que constam do final da apresentação. Muito obrigado a todos.

Operadora: A teleconferência da CESP está encerrada. Gostaríamos de agradecer a participação de todos, tenham um bom dia.